

ESTUDO DE *Salmonella* spp EM JACARÉ-DO-PAPO-AMARELO (*Caiman latirostris*) MANTIDOS EM CRIATÓRIO CONSERVACIONISTA NO ESTADO DE SÃO PAULO.

Marco A. Gattamorta¹, Glenn Collard³, Luiz Fernando L. Lopes¹, Thaís C. Sanches¹, Igor M. Zimovski¹, Daniela P. Rinaldi¹, Luciano M. Verdade², Eliana R. Matushima¹.

1. Depto de Patologia, FMVZ-USP/SP. gattamorta@bol.com.br; 2. Laboratório de Ecologia Animal. Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz"-USP-Piracicaba; 3. Criatório Arurá-SP

Além de estar ameaçado de extinção, o jacaré-do-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) tem sido visto como animal de grande potencial econômico, em função da comercialização de sua carne e couro. No entanto, sabe-se que os reptilianos são potenciais portadores de *Salmonella* spp em sua microbiota intestinal, e que esta bactéria está relacionada a quadros variados de infecção intestinal em humanos, incluindo mortalidade. Baseado nestas informações, o objetivo deste trabalho foi verificar a frequência de isolamento de *Salmonella* spp em *Caiman latirostris* mantidos em cativeiro e discutir os potenciais riscos de contaminação no manejo, abate e comercialização de produtos derivados deste animal. Os 31 animais estudados pertencem a um Criatório Conservacionista localizado em São Paulo. Os dados obtidos destes animais para o presente estudo foram: idade, sexo e comprimento focinho-cauda. De cada animal foi coletado um suabe cloacal, que foi encaminhado ao Laboratório de Patologia Comparada de Animais Silvestres - FMVZ - USP. No laboratório o suabe foi inoculado em água destilada estéril e plaqueado em ágar MacConkey e caldo Tetrationato, e as culturas permaneceram em estufa bacteriológica a 37°C por 24 e 48 h, respectivamente. Após 48 h, o caldo Tetrationato foi plaqueado em ágar XLT4. Todas as colônias sugestivas de *Salmonella* spp. foram isoladas e submetidas a identificação presuntiva em TSI e/ou EPM-Mili-Citrato e identificação definitiva utilizando o sistema de provas bioquímicas API 20E. Os animais foram separados em 5 grupos, de acordo com o comprimento focinho-cauda (0-50cm, 51- 100cm, 101-150 cm, 151-200 cm e 201-250 cm). Também foram criados outros dois grupos, um referente a sexo e outro referente a idade (1,5, 3, 4, 5 e 6 anos). Dos 31 animais, 15 foram positivos para *Salmonella* spp. (48%). Não havia animais pertencentes aos grupos de 0-50 cm e de 201-250 cm. Entre os demais grupos, a frequência de resultados positivos foi de 45% (151-200 cm) e 50% (51 - 100 cm e 101 - 150 cm). Em relação ao sexo, 73% (8/11) dos machos e 35% das fêmeas foram positivos para *Salmonella* spp. Com relação a idade, a porcentagem de animais positivos foram: 55% (6/11) de 1,5 anos, 22% (2/9) de 3 anos, 100% (1/1) de 4 anos, 57% (4/7) de animais com 5 anos e 67% (2/3) de 6 anos. Estes agentes estão sendo sorotipados pelo Setor de Bacteriologia da FIOCRUZ - RJ e os resultados percentuais estão sendo submetidos a análise estatística. Podemos observar que, em relação ao comprimento focinho-cauda, as porcentagens de animais positivos para *Salmonella* spp. são semelhantes entre os grupos. Quanto a característica sexo, a frequência de *Salmonella* spp. é maior nos machos com relação às fêmeas. Trabalhos com outras espécies de crocodilianos apontam um padrão parecido, mas até o momento não foi sugerida razão para tal resultado. Quanto a idade, não foi visualizado nenhum padrão para os resultados obtidos.

Agradecimentos: Ao proprietário do Criatório "Arurá", Glenn Collard, e aos funcionários deste criatório, pela disponibilização dos animais e pela grande ajuda no manejo para a colheita.